

Recuperação saudável: uma carta para os países do G20 sobre a pandemia da COVID-19 e a forma que a humanidade habita o planeta

Healthy recovery: a letter for the G20 countries about COVID-19 pandemic and the way humans inhabit the planet

Recuperación saludable: una carta a los países del G20 sobre la pandemia de COVID-19 y la forma en que la humanidad habita el planeta

Rafaela Brugalli Zandavalli¹, Mayara Floss¹, Enrique Falceto Barros¹

¹ WONCA Working Party on the Environment

Resumo

A maior mobilização recente da comunidade da saúde em relação ao meio ambiente ocorreu este ano. Consistiu em uma carta assinada por mais de 350 organizações de saúde de todo o mundo, incluindo importantes organizações de Medicina de Família e Comunidade. Isto demonstra o crescente entendimento da comunidade científica e da saúde acerca da saúde planetária.

Palavras-chave: Saúde Ambiental; Medicina de Família e Comunidade; Mudança Climática.

Abstract

The biggest recent mobilization of the health community in relation to the environment occurred this year. It consisted of a letter signed by more than 350 health organizations from around the world, including important Family and Community Medicine organizations. This demonstrates the growing understanding of the scientific and health community about planetary health.

Keywords: Environmental Health; Family Practice; Climate Change.

Resumen

La mayor movilización reciente de la comunidad de la salud en relación con el medio ambiente ocurrió este año. Consistió en una carta firmada por más de 350 organizaciones de salud de todo el mundo, incluidas las principales organizaciones de medicina familiar y comunitaria. Esto demuestra la creciente comprensión de la comunidad científica y de salud sobre la salud planetaria.

Palabras clave: Salud Ambiental; Medicina Familiar y Comunitaria; Cambio Climático.

Autor correspondente:

Rafaela Brugalli Zandavalli
E-mail: rafaelazandavalli@gmail.com

Fonte de financiamento:

Não se aplica

Parecer CEP:

Não se aplica

Procedência:

não encomendado

Avaliação por pares:

externa

Recebido em: 28/05/2020.

Aprovado em: 16/06/2020.

Como citar: Zandavalli RB, Floss M, Barros EF. Recuperação saudável: uma carta para os países do G20 sobre a pandemia da COVID-19 e a forma que a humanidade habita o planeta. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2020;15(42):2546. [https://doi.org/10.5712/rbmfc15\(42\)2546](https://doi.org/10.5712/rbmfc15(42)2546)



Uma carta pedindo aos presidentes dos países pertencentes ao Grupo dos 20 (G20) que coloquem pragmaticamente a saúde e o ambiente no centro da recuperação econômica dessa pandemia pelo COVID-19 (*coronavirus disease 2019*) foi lançada no dia 26 de maio de 2020.¹ Sua promoção ocorreu pela Organização Mundial da Saúde, *Global Climate and Health Alliance* e *Every Breath Matters*. A carta teve alcance global e foi assinada por mais de 350 organizações de saúde mundiais e brasileiras, incluindo a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC), Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), Confederação Iberoamericana de Medicina Familiar (CIMF), *World Organization of Family Doctors (WONCA)* e *World Medical Association*, representando mais de 40 milhões de profissionais da saúde. Esta é uma das maiores mobilizações da comunidade da saúde em relação ao meio ambiente dos últimos anos e mostra a crescente compreensão e engajamento da comunidade científica e da saúde acerca dos efeitos da degradação ambiental e mudanças climáticas sobre a saúde individual e os sistemas de saúde.

O surgimento de novas epidemias e pandemias infectocontagiosas parece estar se intensificando em associação com a “Grande Aceleração” do antropoceno e com a transformação dos determinantes socioambientais da saúde,² não só com a COVID-19, mas também com a dengue, zika e outras doenças.³ A pandemia da COVID-19 está relacionada com a forma que a humanidade habita o planeta e com o descaso pela saúde pública e o ambiente.^{4,5} A carta direcionada aos países do G20 reflete sobre a necessidade de urgente de repensarmos nosso estilo de vida, cuidado e consumo em busca de uma civilização resiliente, equitativa, democrática e sustentável. Sob a ótica da saúde planetária não é mais possível enxergarmos a saúde desconectada do ambiente e das questões sociais.

Sabemos que quem é mais pobre sofre mais as consequências da COVID-19 e das mudanças climáticas, de forma que atualmente não podemos falar em equidade sem mencionar saúde planetária.⁶ A carta ressalta a expressiva poluição do ar, responsável por grande carga de morbimortalidade, além de explorar outras questões como a poluição das águas, mudanças climáticas e doenças infectocontagiosas. Estar atento à saúde planetária pode ajudar a reduzir as iniquidades em saúde e, por conseguinte, funcionar como um remédio contra a lei dos cuidados inversos.

A SBMFC vem consolidando a liderança em relação à saúde planetária na América Latina, junto com a *WONCA Environment*, com muito trabalho pautado pelas melhores evidências científicas, mesmo quando o contexto nacional desfavorece a ciência. A parceria estratégica com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e o *Lancet Countdown Brasil*³ atestam essa trajetória, que agora amadurece com o lançamento do curso de Saúde Planetária em parceria com o Telessaúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (TelessaúdeRS-UFRGS),⁷ e que marcará história no Congresso Brasileiro e Iberoamericano de Vitória em 2021, com o tema “Saúde e Sustentabilidade do Meio Ambiente aos Sistemas de Saúde”.

Os MFCs brasileiros já ocupam um papel de liderança neste cenário. A abordagem comunitária como um princípio derivado da medicina de família e comunidade frente às mudanças da pandemia da COVID-19 tem um papel essencial na medida que a degradação ambiental ameaça o ar, águas, alimentação e moradia das pessoas.⁵ Além disso, a clínica relacionando a poluição do ar com eventos cardiovasculares, entre outros, também está interligada.⁸ Nesse sentido, é necessário que os médicos de família e comunidade,

se aproximando dos conceitos de saúde planetária,⁹ sejam capazes de identificar na sua prática clínica as relações causais entre o meio ambiente e os agravos de saúde, incentivem práticas individuais e em seu local de trabalho que tenham menor impacto ambiental e que advoguem por este tema em quaisquer instâncias que estiverem inseridos, como atuando através de educação em saúde com a população, defendendo atividades de menor impacto ambiental em suas comunidades/regiões, fomentando o debate científico entre os pares e incentivando políticas públicas governamentais.

Não há tempo a perder, só temos uma casa: o planeta Terra!

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES:

Concepção e/ou delineamento do trabalho: RBZ, MF, ECF.

Aquisição, análise ou interpretação dos dados: RBZ, MF, ECF.

Redação preliminar: RBZ, MF, ECF.

Revisão crítica da versão preliminar: RBZ, MF, ECF.

Todos os autores aprovaram a versão final e concordaram com prestar contas sobre todos os aspectos do trabalho; sendo RBZ, MF e ECF os acrônimos do nome dos autores.

REFERÊNCIAS

1. Healthy Recovery. Carta aos chefes de estado do G20 [Internet]. 2020 Mai 26; [acesso em 2020 Mai 26]. Disponível em: <https://healthyrecovery.net/letter/letter-portuguese/>
2. Steffen W, Richardson K, Rockstrom J, Cornell SE, Fetzer I, Bennett EM, et al. Planetary boundaries: guiding human development on a changing planet. *Science*. 2015 Fev;347(6223):1259855. DOI: <https://doi.org/10.1126/science.1259855>
3. Floss M, Barros E, Bressel M, Hacon S, Nobre C, Knupp D, et al. The Lancet countdown on health and climate change: policy brief for Brazil. *Lancet* [Internet]. 2019 Nov; [acesso em 2020 Mai 26]; 1-8. Disponível em: https://storage.googleapis.com/lancet-countdown/2019/11/Lancet-Countdown_Policy-brief-for-Brazil_FINAL.pdf
4. The Lancet Planetary Health (Editorial). Post-COVID-19 spending. *Lancet Planet Health* [Internet]. 2020 Mai; [citado em 2020 Mai 26]; 4(5):e168. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lanplh/article/PIIS2542-5196\(20\)30110-8/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanplh/article/PIIS2542-5196(20)30110-8/fulltext) DOI: [https://doi.org/10.1016/S2542-5196\(20\)30110-8](https://doi.org/10.1016/S2542-5196(20)30110-8)
5. Herrero M, Thornton P. What can COVID-19 teach us about responding to climate change?. *Lancet Planet Health* [Internet]. 2020 Mai; [citado em 2020 Mai 26]; 4(5):e174. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lanplh/article/PIIS2542-5196\(20\)30085-1/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanplh/article/PIIS2542-5196(20)30085-1/fulltext) DOI: [https://doi.org/10.1016/S2542-5196\(20\)30110-8](https://doi.org/10.1016/S2542-5196(20)30110-8)
6. Whitmee S, Haines A, Beyrer C, Boltz F, Capon AG, Dias BFS, et al. Safeguarding human health in the Anthropocene epoch: report of The Rockefeller Foundation–Lancet Commission on planetary health. *Lancet*. 2015 Nov;386(10007):1973-2028. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(15\)60901-1](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(15)60901-1)
7. TelessaúdeRS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Curso EAD de saúde planetária [Internet]. Porto Alegre (RS): UFRGS/Ministério da Saúde; 2020; [acesso em 26 mai 2020]. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/telessauders/noticias/inscricoes-abertas-para-o-curso-ead-de-saude-planetaria/>
8. Brook RD, Rajagopalan S, Pope III CA, Brook JR, Bhatnagar A, Diez-Roux AV, et al. Particulate matter air pollution and cardiovascular disease. An update to the scientific statement from the American Heart Association. *Circulation* [Internet]. 2010 Jun; [citado em 2020 Mai 26]; 121(21):2331-78. Disponível em: https://www.ahajournals.org/doi/full/10.1161/CIR.0b013e3181d8e1?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori%3Arid%3Acrossref.org&rfr_dat=cr_pub%3Dpubmed&
9. Floss M, Barros EF. Saúde planetária: conclamação para a ação dos médicos de família de todo o mundo. *Rev Bras Med Fam Comunidade* [Internet]. 2019; [citado em 2020 Mai 26]; 14(41):1992. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1992> DOI: [https://doi.org/10.5712/rbmfc14\(41\)1992](https://doi.org/10.5712/rbmfc14(41)1992)